

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: A LITERATURA FILOSÓFICA		
PROFESSOR: Alberto Pucheu	Siape: 1361618	CÓDIGO: LEL856
PROFESSOR:	Siape:	
PERÍODO: 2026.2		NÍVEL: M/D
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Linguagens, arte, pensamento		
HORÁRIO/DINÂMICA DO CURSO: Segunda-feira, às 14.00		
TÍTULO DO CURSO: Introdução a <i>Assim Falou Zarathustra</i>		
EMENTA Sabe-se que, em uma carta de 1870, Nietzsche escreveu: “No momento, ciência, arte e filosofia crescem, simultaneamente, em mim, de tal maneira que, aconteça o que acontecer, engendrarei, qualquer dia, um centauro”. Ao longo de seus livros publicados em vida, lê-se passagens como: “Observe-se que os grandes mestres da prosa foram quase sempre poetas também [...]; e, de fato, apenas <i>em vista da poesia</i> se escreve boa prosa!” É conhecida, ainda, a única “distinção fundamental” que o filósofo estabeleceu para se avaliar a arte: “foi o <i>ódio</i> à vida ou o <i>excesso</i> de vida que aí se fez criativo?” O curso procurará fazer uma leitura introdutória de <i>Assim Falou Zarathustra</i>, abordando-o enquanto um “centauro” que realiza um híbrido entre arte e filosofia, enquanto a escrita de uma prosa “<i>em vista da poesia</i>” e interpretando-o em nome do “<i>excesso</i> de vida” mencionado. Atravessando tanto alguns dos conceitos filosóficos fundamentais do livro (“morte de Deus”, “super-homem”, “eterno retorno”, “vida” e “vontade de potência”) quanto seu modo romanesco, musical e poético, serão abordadas a maneira de elaboração do livro, sua estruturação, suas motivações, sua escrita etc. Será, igualmente, vista a relação de Zarathustra com as montanhas, as florestas, os animais e o selvagem.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NIETZSCHE, Friedrich. *A gaia ciência*. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

_____. *Assim falou Zarathustra; um livro para todos e para ninguém*. Tradução Mário da Silva. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1998.

_____. *Assim falou Zarathustra; um livro para todos e para ninguém*. Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

_____. *Assim falava Zarathustra: um livro para todos e para ninguém*. Tradução Mario Ferreira dos Santos. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2008.

_____. *Crepúsculo dos ídolos; ou como se filosofa com o martelo*. Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

_____. *Ecce Homo; como alguém se torna o que é*. Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

_____. *O Nascimento da tragédia e Acerca da verdade e da mentira*. Tradução Teresa R. Cadete e Helga Hooek Quadrado. Lisboa. Relógio D'Água Editores, 1997.

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: A tradição crítica brasileira		
PROFESSOR: Carlos Pires	Siape: 3081190	CÓDIGO: LEL886
PROFESSOR:	Siape:	
PERÍODO: 2026.2		NÍVEL: M/D
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária/Literatura Comparada		
HORÁRIO/DINÂMICA DO CURSO: Encontros presenciais às quintas-feiras, 10h30. A avaliação será individualizada, combinada em cada caso dependendo do momento das pesquisas em processo e dos diálogos possíveis com a disciplina.		
TÍTULO DO CURSO: Música e modernidade		
EMENTA Dando sequência aos quatro cursos anteriores dedicados aos modernismos, este módulo terá como foco principal a música do começo do século XX. O programa deste semestre articula-se em torno da leitura e da discussão da obra <i>Filosofia da nova música</i> , de Theodor W. Adorno. O que pretendemos: revisitar, de maneira breve, os debates mais amplos sobre arte moderna, modernismo e modernidade; apresentar alguns marcos que permitam compreender a especificidade desses debates; e, ainda, considerar revisões críticas recentes dos modernismos. Além disso, examinaremos algumas questões com implicações para os debates nacional e internacional, tais como as transformações nas formas de reprodução das artes, os fluxos migratórios, as questões regionais e outros aspectos que se mostrarem relevantes para nossas investigações.		

Breve bibliografia. Referências mais específicas serão apresentadas para cada encontro.

ADORNO, Theodor W. *Filosofia da nova música*. São Paulo: Perspectiva, 2011.

ALMEIDA, Jorge de. *Crítica dialética em Theodor Adorno*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.

BOURDIEU, P. *Manet: uma revolução simbólica*. São Paulo: EDUSP, 2023.

CAMILO, V. *A modernidade entre tapumes: da poesia social à inflexão neoclássica na lírica brasileira moderna*. Cotia - SP: Ateliê Editorial, 2020.

CLARK, T. J. *Farewell to an idea: episodes from a history of modernism*. New Haven: Yale University Press, 1999.

CLARK, T. J. *A pintura da vida moderna: Paris na arte de Manet e seus seguidores*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

CLARK, T. J. *Modernismos: ensaios sobre política, história e teoria da arte*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

CRARY, Jonathan. *Técnicas do observador: visão e modernidade no século XIX*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

- ELIAS, N. Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- FOSTER, H. Art since 1900: modernism, antimodernism, postmodernism. London: Thames & Hudson, 2011.
- HABERMAS, J. O discurso filosófico da modernidade: doze lições. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- HUYSEN, A. After the great divide: modernism, mass culture, postmodernism. Bloomington: Indiana University Press, 1986.
- KITTLER, Friedrich. Gramophone – Filme – Typewriter. Rio de Janeiro; Belo Horizonte: EdUERJ; Editora da UFMG, 2019.
- MICELI, S. Nacional estrangeiro: história social e cultural do modernismo artístico em São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- MICELI, S. Vanguardas em retrocesso: ensaios de história social e intelectual do modernismo latino-americano. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2012.
- ORTIZ, R. A moderna tradição brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- PERKINS, D. A history of modern poetry: modernism and after. Cambridge: The Belknap Press of Harvard University Press, 1987.
- SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Editora da Unesp, 1991.
- SCHWARZ, R. Que horas são? ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- SIMIONI, A. P. C. Mulheres modernistas: estratégias de consagração na arte brasileira. São Paulo: EDUSP, 2022.
- SIMIONI, A. P. Modernismo brasileiro: entre a consagração e a contestação. Perspective. Actualité en histoire de l'art, n. 2, 1 dez. 2013.

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA
DISCIPLINA: Poesia e modernidade

PROFESSOR: Eleonora Ziller Camenietzki	Siape: 6361226	CÓDIGO: LEL852
PROFESSOR:	Siape:	
PERÍODO: 2026.2		NÍVEL: M/D
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:		
HORÁRIO/DINÂMICA DO CURSO: terça-feira, 14:00		
TÍTULO DO CURSO: Ler Ferreira Gullar Hoje		
EMENTA A proposta do curso é um encontro com a poesia de Ferreira Gullar. Após dez anos de sua morte, como está a recepção de sua obra pelas novas gerações de críticos e estudiosos da poesia? De <i>Luta corporal</i> a <i>Em alguma parte alguma</i> , pretende-se uma visada panorâmica da sua produção poética, confrontando estudos já clássicos com a mais recente produção crítica. Conforme interesse da turma, poderão ser incluídos seminários sobre outros aspectos de sua obra, considerando sua produção como crítico de arte, militante político, cronista, polemista público e dramaturgo. Os trabalhos de conclusão da disciplina serão, caso haja interesse da turma, parte da programação de um colóquio em homenagem ao poeta a ser realizado em dezembro.		

BIBLIOGRAFIA

BOSI, A. Roteiro do poeta Ferreira Gullar. In *Os melhores poemas de Ferreira Gullar* São Paulo: Global, 1983.

BOSI, V. Ferreira Gullar: o fogo procura sua forma. *Estudos Avançados* 31 (89), 2017.

BRANCO, Priscila Nogueira; PIETRANI, Anélia Montechiari. A transformação da natureza-morta em paisagem na poesia de Ferreira Gullar. *Texto Poético*, v. 17, n. 33, p. 110-127, 2021

Dossiê Ferreira Gullar, *Texto poético*, v13, n23, jul/dez. 2017.

GULLAR, Ferreira. Poesia completa, teatro e prosa. Prefácio, organização e estabelecimento de texto de Antonio Carlo Secchin. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 2008.

HOMBEECK, L. *Poema sujo, intérprete do Brasil*. São Paulo: Hucitec, 2022.

LAFETÁ, J.L. "Traduzir-se". In: ZILIO C. *O nacional e o popular na cultura brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

VILAÇA, Alcides. *A poesia de Ferreira Gullar*. Tese de doutorado, USP, 1984.

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: O ESPAÇO LITERÁRIO		
PROFESSOR: Flavia Trocoli	Siape: 2711100	CÓDIGO: LEL836
PROFESSOR:	Siape:	
PERÍODO: 2026.2		NÍVEL: M/D
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária		
HORÁRIO/DINÂMICA DO CURSO: quintas-feiras, 10:30 às 13:30. Aulas presenciais.		
TÍTULO DO CURSO: À literatura, onde o eu não quer ir, a escrita vai		
EMENTA O ponto de partida é uma crônica de Clarice Lispector: “Esta noite um gato chorou tanto que tive uma das mais profundas paixões pelo que é vivo. Parecia dor, e, em nossos termos animais, era. Mas seria dor, ou era ir, ir para? Pois é o que é vivo vai para”. O livro, <i>Jours de l’an</i>, de Hélène Cixous, termina assim: “Se eu escrevesse um livro, eu começaria por um jardim na aurora, rosa, no pé da montanha. Farei absolutamente tudo para que o livro não se vire contra mim, [...] para que ele vá em direção ao sul, em direção à rosa, ao mar, que são minhas verdadeiras direções, como se nunca fosse eu quem escrevesse.” Seguindo essas duas direções, o curso propõe pensar a escrita como movimento vivo e do vivo, experiências do ir e vir, do caminhar, do aventurar-se, do viajar, mas também, do exilar-se e do refugiar-se, entre o sofrer e o dizer isso mais uma vez. Se G.H. afirma que a “a trajetória somos nós mesmos”, a voz de <i>Ruínas bem-comportadas</i> fará desse nós a voz da mãe e a voz dos séculos: “Para onde vamos?” Com essas histórias e perguntas, percorreremos juntos os seguintes textos: 1. <i>Ao farol</i>, 1927, de Virginia Woolf. (Tradução de Tomaz Tadeu) 2. <i>A paixão segundo G.H.</i>, 1964, de Clarice Lispector 3. <i>Grádiva: uma fantasia pompeiana</i>, 1903, Wilhelm Jensen. (Tradução de Claudio Willer e Diogo Cardoso) 4. <i>Ruínas bem-comportadas</i>, 2020 (tradução Marcelo Jacques de Moraes), <i>A chegada da escrita</i>, 1976 (coordenação da tradução Flavia Trocoli), <i>Le troisième corps</i>, 1970, e <i>Jours de l’an</i>, 1990, de Hélène Cixous. O curso receberá os seguintes viajantes: Paulo Andrade (ir a Marguerite Duras), Thiago Ponce (ir à infância), Patrick Bange (ir às passagens), Marlon Barbosa (ir à biblioteca), Davi Pimentel (ir à tradução) e Francisco Renato de Souza (ir ao ficcional)		

BIBLIOGRAFIA

CIXOUS, Hélène. 1970. *Le troisième corps*. Paris: des femmes, 1999.

CIXOUS, Hélène. 1976. *A chegada da escrita*. Coordenação da tradução, posfácio e notas: Flavia Trocoli. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo/FAPERJ, 2024.

CIXOUS, Hélène. *Jours de l’an*. Paris: des femmes, 1990.

CIXOUS, Hélène. 2020. *Ruínas bem-comportadas*. Tradução: Marcelo Jacques de Moraes. Belo Horizonte: Relicário, 2025.

DERRIDA, Jacques. 1994. *Mal de arquivo: uma impressão freudiana*. Trad. Cláudia Moraes Rego. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

DERRIDA, Jacques. 1994. *La contre-allé. Par Catherine Malabou et Jacques Derrida*. Paris: Louis Vuitton, 2009.

- FREUD, Sigmund. 1906. O delírio e os sonhos na *Gradiva*. Tradução: Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- FREUD, Sigmund. 1936. Um distúrbio de memória na Acrópole. Tradução: Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- JENSEN Wilhelm. *Gradiva: uma fantasia pompeiana*. Tradução: Claudio Willer e Diogo Cardoso. Apresentação: Claudio Willer. Posfácio: Elvio Fernandes. São Paulo: 100 cabeças, 2023.
- LISPECTOR, Clarice. *A paixão segundo G.H.* Posfácio: Luiz Fernando Carvalho. Rio de Janeiro, Rocco, 2020.
- LISPECTOR, Clarice. *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro, Rocco, 1999.
- RICCI, Giancarlo. 1995. *As cidades de Freud*. Tradução: Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- WOOLF, Virginia. 1927. *To the lighthouse*. Foreword: Eudora Welty. San Diego, New York, London: Harcourt.
- WOOLF, Virginia. *Ao farol*. Tradução: Tomaz Tadeu. Posfácio: Hermione Lee. Belo Horizonte: Autêntica, 2023.

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: Literatura e psicanálise		
PROFESSOR: João Camillo Penna	Siape: 1311027	CÓDIGO: LEL832
PERÍODO: 2026.2		NÍVEL: M/D
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária, Literatura Comparada.		
HORÁRIO/DINÂMICA DO CURSO: quarta-feira, 10:30h		
TÍTULO DO CURSO: Retorno a Clarice – atualizações		
EMENTA Já se disse que um livro começa a existir quando ele é aberto, a partir da atualização da leitura. Problema que se coloca hoje, quando os livros parecem desaparecer, a leitura de literatura de um lado se rarefaz e de outro se transporta para outros locais, segundo um roteiro enigmático que desconhecemos. Conseguiremos fazer a economia da experiência da leitura? É uma pergunta que angustia a nós, professores de literatura. Apresentemos nossas armas: a cada leitura, a cada leitor, em cada época, a cada vez que se abre um livro, seja ele recém escrito ou passados anos de sua escrita, a literatura se reinventa ao ser inventada de novo pela leitura. Os personagens, a cena que desdobra, a escrita em que se escreve mudam com o tempo. O texto muda e o contexto de sua leitura muda também. Passado o centenário de nascimento de Clarice Lispector, temos a impressão de que a sua escrita continua se metamorfoseando como o mundo que a lê. Novos temas ou velhos temas retrabalhados a partir de questões contemporâneas surgem. É o caso da vida dos animais, um velho tema agora lido através do prisma da biopolítica. Surge uma Clarice animista, uma Clarice infamiliar (segundo uma tradução possível do <i>Unheimliche</i> freudiano), uma escrita da “pulsão” (outro conceito freudiano em uma possível tradução). Descobertas sobre o processo de escrita e os materiais utilizados para a composição do conto “A menor mulher do mundo” trazem à tona uma questão colonial que não víamos antes com tanta nitidez. Os textos dos anos 1960 podem contar a história da dissolução da família brasileira. Uma adaptação cinematográfica transforma um romance em uma provocação visual e estética. Nesse curso, releteremos alguns textos selecionados de Clarice conjugando-os com ensaios de crítica que recolocam a sua literatura em novos contextos de leitura. Leitoras convidadas vão trabalhar temas de suas leituras com a turma.		

BIBLIOGRAFIA

Dalboni, Melina. *Diário de um filme: a paixão segundo G.H.* Rio de Janeiro: Rocco, 2024.

Lispector, Clarice. *A descoberta do mundo.* Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

Lispector, Clarice. *A paixão segundo G.H.* Romance. Rio de Janeiro: editora do Autor, 1964.

Lispector, Clarice. Lispector, Clarice. *Todos os contos.* Benjamin Moser (org.) Rio de Janeiro: Rocco, 2016.

Nascimento, Evando. “Rastros do animal humano: a ficção de Clarice Lispector”. In: Maciel, Maria Esther (org.). *Pensar/escrever o animal: ensaios de zoopoética e biopolítica.* Florianópolis: Editora UFSC, 2011.

Nodari, Alexandre. “O infamiliar animismo de Clarice Lispector”. In: Rosenbaum, Yudith; Passos, Cleusa Rios. *Um século de Clarice: ensaios críticos.* São Paulo: Fósforo, 2021.

Rosenbaum, Yudith. *Escritas infamiliars: ensaios sobre Clarice Lispector.* Tese de Livre-Docência, FFLCH, USP, 2026.

Toledo, Mateus. “Fato, embuste, ficção”. IMS site (Explosão), em preparação.

Viveiros de Castro, E. (2019). “Rosa e Clarice, a fera e o fora”. *Revista Letras*, 98.

<https://doi.org/10.5380/rel.v98i0.65767>.

Wisnik, J. M. (2019). “Diagramas para uma trilogia de Clarice”. *Revista Letras*, 98.

<https://doi.org/10.5380/rel.v98i0.69666>.

FILME

Carvalho, Luiz Fernando. *A Paixão segundo G.H.*, 2024.

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: Obra de arte: linguagem e verdade		
PROFESSOR: Luciana di Leone	Siape:1766386	CÓDIGO: LEL857
PROFESSOR:	Siape:	
PERÍODO: 2026.2		NÍVEL: M/D
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:		
HORÁRIO/DINÂMICA DO CURSO: Quarta 14h – presencial		
TÍTULO DO CURSO: Fazer a escrita		
Ementa: A principal produção de uma pesquisa acadêmica costuma ser um texto. Essa afirmação nos permite observar um privilégio do resultado do processo de pesquisa que invisibiliza o próprio suporte onde esse resultado se materializa: a escrita. Em outras palavras, o texto é inseparável do processo da pesquisa tanto quanto é inseparável da escrita, também um processo, mas negligenciado. Pensar a escrita como um processo com desafios próprios, não apenas como um meio para um resultado, tem se mostrado fundamental nas discussões sobre novas pedagogias e novas metodologias na academia e na pesquisa em ciências humanas. Este curso pretende pensar a escrita, fazendo-a. Este curso procura mapear as dificuldades de escrita de modo geral e de escrita acadêmica de modo particular, sejam bloqueios ou organizacionais. O curso pretende problematizar o que se entende por escrita acadêmica, e fornecer técnicas e estratégias no seu enfrentamento, desde um ponto de vista não apenas técnico, mas também político e afetivo. O curso tem como objetivo a preparação de apresentação no Simpósio do PPGCL e posteriormente a conclusão de um artigo acadêmico que esteja atravessado pela reflexão sobre a escrita enquanto fazer.		

Programa

Unidade 1 – *Não escrever.*

Compreendendo os bloqueios de escrita. Ansiedade e procrastinação. Pesquisadores do terceiro mundo. Escrita como processo, não como produto. Quem tem direito à escrita?

Unidade 2 – *Amo esse texto, odeio esse texto.*

Afetos, saberes, desejos, técnicas. Identificação de recursos a serem incorporados ou recusados. Princípios éticos: como se constrói um marco teórico? Debate, cordialidade.

Unidade 3 – *Nem procurar nem achar: catar ideias*

Entender o pesquisador: Cartografias afetivas (mapas desenhados da trajetória pessoal). Objetos biográficos (escrever a partir de livros enquanto coisas). Narrativas orais antes da escrita. Exercícios de observação corporal. Técnicas de geração de ideias para pesquisa: bagunçar para aparecer; mapas associativos; colagem e montagem visual; diários de pesquisa; escrita exploratória, cadernos de campo.

Unidade 4 – *Fazer o escrever*

Construção do objeto. Da escrita livre ao texto acadêmico. Fichamentos. Trabalho e organização com fontes. Transformação de notas em argumentos.

Unidade 5 – *Um teto todo seu?*

A construção do hábito: um lugar epistemológico e político. Rotinas de escrita. Dialética entre processo e produto na escrita. Escrita em comunidade: o que é um autor?

Oficinas de escrita. Grupos de escrita.

Unidade 6 – Fechar um texto, abri-lo: Aceitação, reescrita e revisão de rumos.

Feedback entre pares. Orientação. Avaliação e pareceres em revistas: errar melhor.

Bibliografia fundamental

AA.VV. “Los Grupos de Escritura de la AAIHMEG: nuestro extraño cuarto propio”, *Diario con vos*, 12 de julho 2022, <https://www.esnotadiario.com/2022/07/12/los-grupos-de-escritura-de-la-aaihme-g-nuestro-extrano-cuarto-propio/>

ANZALDÚA, Gloria. “Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo”, *Estudos Feministas*, ano 8, p. 229-236, 1º semestre de 2020.

Bhattacharya, Tithi. “O que é a teoria da reprodução social?” (trad. Maíra Mee Silva), *Revista Outubro*, nro. 32, 2019.

BECKER, Howard S. *Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos*. Tradução de Denise Bottmann. Revisão técnica de Karina Kuschnir. Rio de Janeiro: Zahar, 2019. BEAUD, Michel. *A arte da tese: como elaborar trabalhos de pós-graduação, mestrado e doutorado*. Tradução de Glória de Carvalho Lins. Rio de Janeiro: Edições BestBolso, 2014.

CARLINO, Paula. *Escribir, leer y aprender en la universidad. Una introducción a la alfabetización académica*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica de Argentina, 2005.

CRUZ, Robson. *Bloqueio da escrita acadêmica. Caminhos para escrever com conforto e sentido*. Belo Horizonte: Artesã, 2020.

Cruz, Robson Nascimento da; Rezende, Junio. “A escrita de notas como artesanato intelectual: Niklas Luhmann e a escrita acadêmica como processo”, *Pro-Posições | Campinas, SP | V. 34 | e20210123* | 2023,

<https://www.scielo.br/j/pp/a/L7gmq6W7bvzgn984hSJ94qz/?format=html&lang=pt>

DINIZ, Debora. *Cartas a uma orientadora: o primeiro projeto de pesquisa*. 2ª edição. Brasília: Letras Livres, 2013. _____. *Série Banquinha (IGTV)*, Instagram. Disponível em: Acesso em: 30 mar. 2021.

DOZE ENSAIOS SOBRE O ENSAIO: ANTOLOGIA SERROTE, São Paulo, Instituto Moreira Salles, 2018.

EVARISTO, Conceição. “A Escrivivência e seus subtextos”. In DUARTE, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado. *Escrivivência: a escrita em nós: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo*. Ilustrações de Goya Lopes. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020. p. 26-46.

FLOOR KOSBY, Marília. “*Os baobás do fim do mundo – Antropologia, educação, poesia*”. *Revista grifos* nro 41, 2016.

HOLLANDA, HELOISA BUARQUE DE. *Feminista, eu?* Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2022.

Ingrassia, Franco. “Epistemología del hacer”, *Universidad del hacer* (Medium), 6 fev. 2017. Disponible en <https://medium.com/@unidelhacer/epistemolog%C3%ADa-del-hacer-9d165e2f19c8> Acceso en 10.fev.2026

LINK, Daniel. “Elementos para la escritura de uma monografía”, *Citadme diciendo que me han citado mal : material auxiliar para el análisis literário*, Daniel Link ... [et.al.] ; compilado por Ezequiel Vila. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: EDEFYL, 2012.

MORAES, Ana Cristina de; CASTRO, Francisco Mirtiel Frankson Moura. “Por uma estetização da escrita acadêmica: poemas, cartas e diários envoltos em intenções pedagógicas”, *Revista Brasileira de Educação*, v. 23, Rio de Janeiro, Associação Nacional de Pósgraduação e Pesquisa em Educação, p. 1-15, 2018.

MORICONI, Italo. “O fetiche morreu, viva o fetiche: A questão da crítica”; “Circuitos contemporâneos do literário”; “Literatura 00”; “Um pé na academia, outro no mercado”. *Literatura, meu fetiche*. Organização de Paloma Vidal e Ieda Magri. Recife: Cepe, 2020. p. 25-29; 31-49; 51-60; 61-71.

Ruiz Trejo, Marisa y García Dauder, S. (2018). Los talleres “epistémico-corporales” como herramientas reflexivas sobre la práctica etnográfica. *Revista Universitas Humanistica*. Pontífica Universidad Javeriana. Facultad de Ciencias Sociales. No. 85, julio - diciembre.

_____. “Un viaje por las emociones en procesos de investigación feminista”, EMPIRIA. Revista de Metodología de Ciencias Sociales. N.º 50 marzo, 2021, pp. 21-41.

SOLANA, Mariela; VACAREZZA, Nayla Luz. “Sentimientos feministas”. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 28, n. 2, e72445, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ref/a/HnxKCqXtcF84qwKNMNxMnWH/?format=pdf&lang=es>>.

Acesso em: 30 de abril de 2021.

TERCEIRA MARGEM: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Literatura, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Letras e Artes, Faculdade de Letras, Pós-Graduação, ano IX, n. 13, 2005.

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA
DISCIPLINA: Historiografia e crítica literária

PROFESSOR: Marcelo Diego Martha Alkimin	Siape: 2731983 3334827	CÓDIGO: LEL806
PERÍODO: 2026.2		NÍVEL: M/D
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Literatura Comparada Literatura Brasileira		
HORÁRIO/DINÂMICA DO CURSO: Quartas-feiras, 10h30- 13h30, no Centro de Estudos de Ciência da Literatura (Sala D-201).		
TÍTULO DO CURSO: Arquivo literário, vida literária – redes de sociabilidade, redes de intertextualidade		
EMENTA: Este seminário inaugura uma experiência de colaboração entre as áreas de concentração de Literatura Brasileira, do Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas (PPGLEV), e de Literatura Comparada, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Literatura (PPGLEL). O objetivo é investigar a possibilidade, por meio quer de textos literários, quer de materiais de arquivo, da reconstituição de redes de intertextualidade e de sociabilidade, com a consequente revisão e recuperação da noção de vida literária, entendida como uma comunidade textual e pessoal. Assim, cartas, bilhetes, manuscritos, dedicatórias, anotações e outros tipos de documento serão mobilizados, a fim de trazer à luz não apenas as condições objetivas de produção e circulação dos textos literários, mas especialmente as condições subjetivas, em seu aspecto interrelacional. Ao mesmo tempo em que faz uso de uma série de abordagens interdisciplinares, em particular dos estudos de materialidade e circulação, este seminário as convoca para o interior do campo dos estudos literários, investindo na sua especificidade. Para além do estabelecimento de um ferramental que permita esse tipo de perspectiva, o curso propõe exercícios de leitura e de pesquisa em fontes primárias, a partir de acervos relacionados principalmente, mas não exclusivamente, a Machado de Assis, Lima Barreto, Conceição Evaristo, Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade. Por meio de visitas programadas a instituições de guarda de acervos literários e do diálogo com professores convidados, o seminário se propõe como um laboratório, aberto a experiências teóricas e práticas de tensionamento de acervos, entendidos como espaços em que processos de canonização se podem dar em mão dupla.		

BIBLIOGRAFIA

AMARO, Vagner. *Vidas negras, vidas literárias (1978-2020). Escritoras negras e escritores negros na literatura contemporânea*. Rio de Janeiro: Malê, 2024.

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ANDRADE, Carlos Drummond de. ANDRADE, Mário de. *Carlos e Mário: correspondência de Carlos Drummond de Andrade e Mário de Andrade*. Organização de Silvano Santiago. Rio de Janeiro: Bem-te-vi, 2002.

_____. ANDRADE, Mário de. *A lição do amigo: cartas de Mário de Andrade a Carlos Drummond de Andrade anotadas pelo destinatário*. Posfácio de André Botelho. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

_____. ANJOS, Cyro dos. *Correspondência de Cyro Dos Anjos e Carlos Drummond de Andrade*. Organização de Wander Melo Miranda e Roberto Said. Rio de Janeiro: Biblioteca Azul, 2012.

_____. COUTO, Ribeiro. *Carlos Drummond de Andrade e Ribeiro Couto: correspondência*. Organização de Marcelo Bortoloti. São Paulo: Editora da Unesp, 2019.

_____. LIMA, Alceu Amoroso. *Correspondência de Carlos Drummond de Andrade e Alceu Amoroso Lima*. Organização de Leandro Garcia Rodrigues. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2014.

_____. NAVA, Pedro. *Descendo a rua da Bahia: correspondência entre Pedro Nava e Carlos Drummond de Andrade*. Organização de Eliane Vasconcellos e Matilde Demetrio dos Santos. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2017.

_____. *Crônicas 1930-1934*. Organização Roberto Said. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.

_____. BANDEIRA, Manuel. *Rio de Janeiro em Prosa & Verso*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1965 (Rio 4 séculos, 5).

ANDRADE, Mário de. *Vida literária*. Pesquisa, estabelecimento de texto, introdução e notas de Sonia Sachs. São Paulo: HUCITEC/Edusp, 1993.

ASSIS, Machado de. *Correspondência*. 5 tomos. Coordenação e orientação de Sergio Paulo Rouanet; reunida, organizada e comentada por Irene Moutinho e Sílvia Eleutério. 2.ed. São Paulo: Global; Rio de Janeiro; Academia Brasileira de Letras, 2019.

BANDEIRA, Manuel; ANDRADE, Mário de. *Correspondência Mário de Andrade & Manuel Bandeira*. Organização de Marcos Antonio de Moraes. São Paulo: Edusp, 2001.

_____; FREYRE, Gilberto. *Cartas provincianas*. Org. Silvana Moreli Vicente Dias. São Paulo: Global, 2017.

_____; COUTO, Ribeiro. *Correspondência*. Org. José Almino Alencar [inédito].

_____. *Crônicas da província do Brasil*. Org. Júlio Castañon Guimarães. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

_____. *Crônicas inéditas*. v. 1. Org. Júlio Castañon Guimarães. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

_____. *Crônicas inéditas*. v. 2. Org. Júlio Castañon Guimarães. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

_____. *Flauta de Papel*. Rio de Janeiro, Alvorada Edições de Arte, 1957.

_____. *Poesia e Prosa*. Rio de Janeiro: Editora José Aguilar, 1958.

_____. *Poesia do Brasil*. Rio de Janeiro, Ed. do Autor, 1963. Em colaboração com José Guilherme Merquior, na Fase Moderna.

BARTHES, Roland. *Como viver junto*. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

BERTASO, José Otávio. *A Globo da rua da Praia*. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2012.

BEZERRA, Élvia. *A trinca do curvelo*: Manuel Bandeira, Ribeiro Couto, Nise da Silveira. Rio de Janeiro: Topbooks, 1995.

BOTELHO, André; HOELZ, Maurício; BITTENCOURT, André. *A sociedade dos textos*. Belo Horizonte: Relicário, 2022.

BROCA, José Brito. *A vida literária no Brasil – 1900*. Introdução de Francisco de Assis Barbosa. 3.ed. Rio de Janeiro: José Olympio; Departamento de Cultura da Guanabara, 1975 (Col. Documentos Brasileiros, v. 108).

CASANOVA, Pascale. *A república mundial das letras*. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

DALCASTATAGNÉ, Regina. *Uma história da literatura brasileira contemporânea*. São Paulo: Todavia, 2026.

DIAZ, Brigitte. *O gênero epistolar ou o pensamento nômade*. São Paulo: Edusp, 2016.

DUARTE, Constância; NUNES, Isabela Rosado (Orgs). *Escrevivência: a escrita de nós: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo*. São Paulo: Mina Comunicação e Arte, 2020.

FIGUEIREDO, Eurídice. *A nebulosa do (auto)biográfico: vidas vividas, vidas escritas*. Porto Alegre: Zouk, 2022.

GALVÃO, Walnice Nogueira; GOTLIB, Nádia Batella (Orgs). *Prezado senhor, prezada senhora: estudos sobre cartas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

GUIMARÃES, Júlio Castañon. *Sobre um projeto de edição da obra de Carlos Drummond de Andrade*. Rio de Janeiro, FCRB, 1997 (Papéis avulsos).

_____. *Contrapontos: notas sobre a correspondência no modernismo*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2004.

HAROCHE-BOUZINAC, G. *Escritas epistolares*. Tradução de Lígia Fonseca Ferreira. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2016.

JOHNSON, Randal. A dinâmica do campo literário brasileiro (1930-1945). *Revista USP* n. 26, jun.ago. 1995.

LIMA, Luiz Costa. Questionamento da crítica literária. In: _____. *Dispersa demanda: ensaios sobre literatura e teoria*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1981. p. 199-207.

MACHADO, Ubiratan. *A vida literária no Brasil durante o Romantismo*. 2.ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: Tinta Negra Bazar Editorial, 2010.

MARQUES, Ivan. *Cenas de um modernismo de província: Drummond e outros rapazes de Belo Horizonte*. São Paulo: Editora 34, 2011.

MARQUES, Reinaldo. Locações tardias do moderno: a correspondência entre Abgar Renault e Carlos Drummond de Andrade. In: Gilda N. Bittencourt; Léa Masina; Rita Terezinha Schmidt. (Org.). *Geografias literárias e culturais: espaços/temporalidades*. Poero Alegre: UFRGS/ABRALIC, 2004, v. 1, p. 35-48.

_____. O arquivamento do escritor. In: Eneida Maria de Souza; Wander Melo Miranda. (Org.). *Arquivos Literários*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003, v. , p. 141-156.

_____. *Arquivos literários: teorias, histórias, desafios*. 1. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015. 228p .

MELO NETO, João Cabral. BANDEIRA, Manuel. ANDRADE, Carlos Drummond de. *Correspondência de Cabral com Bandeira e Drummond*. Organização de Flora Sússekind. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Fundação Casa de Rui Barbosa, 2001.

MICELI, Sérgio. *Intelectuais à brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

_____. *Poder, sexo e letras na República Velha*. São Paulo: Perspectiva, 1977.

MONTEIRO, Pedro Meira. Coisas sutis, ergo profundas: o diálogo entre Mário de Andrade e Sérgio Buarque de Hollanda. In: _____. (Org.) *Mário de Andrade e Sérgio Buarque de Hollanda: correspondência*. São Paulo: Companhia das Letras; Instituto de Estudos Brasileiros, 2012.

MORAES, Marcos Antônio. Epistolografia e crítica genética. *Ciência e Cultura*, v.59, n.1. São Paulo, Jan./Mar. 2007, p. 30-32.

_____. Epistolografia de Machado de Assis: escrita de si e testemunhos de criação literária. *Machado de Assis em linha*, v. 4, n. 7, Rio de Janeiro, Jun. 2011, p. 88-111.

MORAES, Ricardo Gaiotto de. A rosa de Clarice encontra o elefante de Drummond: notas de leitura. *Boletim de pesquisa NELIC (on-line)*, v. 22, p. 62-74, 2022.

NANCY, Jean Luc. *A comunidade inoperada*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016.

PASINI, Leandro. *Prismas modernistas: a lógica dos grupos e o modernismo brasileiro*. São Paulo: Editora da Unifesp, 2022

PY, Fernando. *Bibliografia comentada de Carlos Drummond de Andrade (1918-1934)*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2002.

RESENDE, Beatriz. *Lima Barreto e o Rio de Janeiro em fragmentos*. Belo Horizonte: Autêntica. 2016.

RODRIGUES, L. G. *Cartas que falam: Ensaio sobre Epistolografia*. 1. ed. Belo Horizonte: Relicário Edições, 2023.

SUSSEKIND, Flora. *Literatura e vida literária: polêmicas, diários & retratos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

WILLEMART, Phillipe. *Bastidores da criação literária*. São Paulo: Iluminuras; Fapesp, 1999.

ZULAR, Roberto. *Escrever sobre escrever: uma introdução crítica à crítica genética*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: Literatura e questões de gênero		
PROFESSOR: Mariana Patrício Fernandes	Siape: 1296833	CÓDIGO: LEL837
PROFESSOR:	Siape:	
PERÍODO: 2026.2		NÍVEL: M/D
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:		
HORÁRIO/DINÂMICA DO CURSO: segundas-feiras 10:30		
TÍTULO DO CURSO: Literatura e corpo: materialidades em fuga		
EMENTA O objetivo do curso é investigar algumas abordagens filosóficas e artísticas contemporâneas que pensam a relação entre corpo, subjetividade e materialidade, a partir do que Fred Moten identificou como tensão “que pressiona a suposição da equivalência entre pessoalidade e subjetividade” (Moten, 2023, p.22). Se a subjetividade é entendida “como posse do sujeito sobre si mesmo” (idem), como é possível, na atualizada precariedade dos dias que correm, existir em estado de despossessão? Como a literatura e as artes têm lidado com essa questão? O que distancia e aproxima o século XX e o século XXI no debate e na experimentação estética da relação entre subjetividade e materialidade? Essas são algumas das questões que orientam o curso, seguindo no intuito de pensar a relação entre arte e política na tensão entre os binômios que separam vida e morte, saúde e doença, imanência e transcendência, otimismo e pessimismo. BIBLIOGRAFIA BUTLER, Judith. <i>Corpos em aliança e a política das ruas: notas sobre uma teoria performativa de assembleia</i>. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2018. BUTLER, Judith. <i>Corpos que importam: os limites discursivos do sexo</i>. São Paulo: n-1, 2019. DELEUZE, Gilles. <i>Francis Bacon: a lógica da sensação</i>. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2007. DELEUZE, Gilles. <i>Sacher-Masoch: O frio e o cruel</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. DA SILVA, Denise Ferreira. <i>Homo modernus: para uma ideia radical de raça</i>. Rio de Janeiro: Cobogó, 2022. FELDHUES, Marina. <i>Arquivo, fotografia e a carne negra: um estudo ante-estética de suas poéticas implicadas</i>. São Paulo: Editora Appris, 2025. PRECIADO, Paul B. <i>Dysphoria mundi: o som do mundo desmoronando</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2023. PRECIADO, Paul B. <i>Texto Junkie: sexo, drogas, biopolítica na era farmacopornográfica</i>. São Paulo: n-1, 2018.		

MOTEM, Fred. *Na quebra: a estética da tradição radical preta*. São Paulo: n-1, 2023

NOGUEIRA, Isildinha Baptista. *A cor do inconsciente: significações do corpo negro*. São Paulo: Perspectiva, 2021.

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: A LITERATURA COMPARADA E OS ESTUDOS COLONIAIS E PÓS-COLONIAL		
PROFESSOR: Paulo Roberto Tonani do Patrocínio	Siape: 2144382	CÓDIGO: LEL817
PROFESSOR:	Siape:	
PERÍODO: 2026.2		NÍVEL: M/D
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Literatura Comparada		
HORÁRIO/DINÂMICA DO CURSO: Quintas-feiras, das 14h às 17h		
TÍTULO DO CURSO: Literatura e Prisão		
EMENTA O curso deriva das experiências e reflexões desenvolvidas no âmbito do Projeto de Extensão Universitária LER: Leitura, Existência e Resistência, da Faculdade de Letras da UFRJ, que atua na promoção da remição da pena pela leitura em unidades prisionais do Rio de Janeiro. No decorrer das atividades realizadas no Projeto, evidenciou-se a necessidade de aprofundar a investigação sobre a relação entre literatura e prisão, seja a leitura de textos testemunhais que examinam a experiência de privação de liberdade a partir de um olhar intramuros ou por meio da discussão das experiências de formação de leitores literários nos projetos de remição de pena pela leitura, dispositivo legal que atua na subjetivação das pessoas privadas de liberdade. A leitura dos textos testemunhais privilegiará as narrativas elaboradas por novos sujeitos da enunciação, proporcionando a construção de uma possível cartografia das experiências do cárcere, com foco no cárcere feminino. Ao buscar privilegiar a constituição de um corpus baseado na autoria feminina, o curso busca tensionar as representações hegemônicas do encarceramento, historicamente centradas na experiência masculina, contribuindo para a ampliação e o aprofundamento do conceito de literatura do cárcere e da chamada crítica do testemunho, além de proporcionar uma abordagem interseccional da questão do encarceramento, considerando que as mulheres encarceradas estão mais expostas à seletividade do sistema de justiça criminal. <i>Firminas em fuga</i> , organizado por Denise Carrascosa; <i>Minha carne. Diário de uma prisão</i> , de Preta Ferreira; <i>Cadeia: relatos sobre mulheres</i> , de Debora Diniz; <i>Narrativas femininas no cárcere, minha história de vida e Mulheres poéticas: a poesia no cárcere</i> , coletâneas organizadas por Alex Giostri, formam o corpus preliminar de nossa análise.		

BIBLIOGRAFIA

AMARO, Alexandre. *Construir sobre ruínas*. Autêntica, São Paulo, 2013.

BORGES, Juliana. *O que é encarceramento em massa?* Belo Horizonte – MG: Letramento: Justificando, 2018.

DAVIS, Angela. *Estarão as prisões obsoletas?*. Rio de Janeiro, Brasil: Difel, 2018.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir: nascimento da prisão*. Trad. Lígia M. Ponde Vassalo. Petrópolis: Vozes, 1987.

GODINHO, A. C. F. e JULIÃO, E. F. *Remição de pena pela leitura no Brasil: o direito à educação em disputa*. Paco Editorial, Jundiaí (SP), 2022.

HOSSNE, Andrea Saad. Autores na prisão, presidiários autores. Anotações preliminares à análise de Memórias de um sobrevivente. *Literatura e sociedade*, São Paulo, Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada/ FFLCH/ USP, nº 8, 2005

PALMEIRA, M. R. S. Soares. (2009). *Cada história, uma sentença: narrativas contemporâneas do cárcere brasileiro*. Tese (Doutorado em Literatura Brasileira) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8149/tde-06092011-142127/pt-br.php> Acesso em: junho de 2022. » <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8149/tde-06092011-142127/pt-br.php>

PENNA, João Camilo. *Escritos da Sobrevivência*. Rio de Janeiro : 7 Letras, 2013.

QUEIROZ, Nana. *Presos que menstruam*. 1ª ed. Editora Record. São Paulo: 2015.

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: Texto e imagem		
PROFESSOR: Priscila Matsunaga	Siape: 2544259	CÓDIGO: LEL882
PROFESSOR:	Siape:	
PERÍODO: 2026.2		NÍVEL: M/D
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:		
HORÁRIO/DINÂMICA DO CURSO: Terça-feira, 10:30		
TÍTULO DO CURSO: Modos de ver, modos de ler		
EMENTA O curso <i>Modos de ver, modos de ler</i> pretende problematizar a história e a teoria das imagens a partir de uma perspectiva interdisciplinar ao articular história da arte, filosofia, literatura e teoria crítica. Partindo da discussão sobre a imagem antes da autonomização da arte, o curso buscará examinar diferentes modos de visualidade. Serão abordadas as reflexões de Aby Warburg, Walter Benjamin e Hans Belting e seus leitores, como Didi-Huberman e John Berger. Estudos de caso incluem <i>Macbeth</i>, de Shakespeare e <i>Ópera dos vivos</i>, da Companhia do Latão. Aula 1. A visão precede a palavra. A visão precede a palavra? Apresentação da disciplina. O espectador comum: a imagem como narrativa, de Alberto Manguel. Aulas 2 e 3. A paixão de Andre Jolles e Aby Warburg. Leituras Aby Warburg e a imagem em movimento, de Philippe-Alain Michaud A Ninfa, uma troca de cartas entre André Jolles e Aby Warburg O nascimento de Venus e Primavera, de Aby Warburg Aula 4 e 5. Drama e luz Leituras Caravaggio: A imagem como teatro, de Alberto Manguel Macbeth, de Shakespeare O acontecimento Caravaggio, Carlos Vidal Aula 6. O Sr. G abre os olhos e vê o sol fulgurante Leituras O pintor da vida moderna, de Charles Baudelaire O homem da multidão, de Edgar Allan Poe O pintor e o poeta, de Jérôme Dufilho Aula 7. O que se vê quando não se enxerga Leituras O primeiro sonho do mundo, de Anne Sibrán Obras de Eşref Armagan Conversas com Cézanne, de Michael Doran		

Aula 8. A obra de arte na era...

Leituras

A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica, de Walter Benjamin
Modos de ver, de John Berger

Aula 9. ABC da Guerra

Leituras

A fórmula da emoção na fotografia de guerra, de Leão Serva
Sobre a invenção do significado da fotografia, de Allan Sekula

Aula 10. Dormir, sonhar.

Filme: A caverna dos sonhos esquecidos, de Werner Herzog
As mãos negativas, de Marguerite Duras
Homo spectator, ver-fazer ver, de Marie-José Mondzain

Aula 11. Marx vai ao mercado

Leitura

O casaco de Marx, de Peter Stalibrass

Aula 12. João 8:32

Leituras

A verdade vos libertará, de Gabriela Biló, Medo e Delírio e Pedro Inoue
Quando as imagens tomam posição, de Georges Didi-Huberman

Aulas 13

Leituras

Ópera dos vivos, da Companhia do Latão
Semelhança e presença, a história da imagem antes da era da arte, Hans Belting

Aulas 14 e 15

Apresentação de seminários/ensaios-artísticos

BIBLIOGRAFIA

BAUDELAIRE, Charles. *O pintor da vida moderna*. Concepção e organização de Jérôme Dufilho e Tomaz Tadeu; tradução e notas Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

BELTING, Hans Belting. *Semelhança e presença: a história da imagem antes da era da arte*. Rio de Janeiro: [s.n.], 2010.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BERGER, John. *Modos de ver*. Tradução de Hugo Maden. São Paulo: Fósforo, 2022.

BILÓ, Gabriela; MEDO E DELÍRIO; INOUE, Pedro. *A verdade vos libertará: 2013-2023*. Organização Daniel Lameira. São Paulo: Fósforo, 2023.

BRECHT, Bertolt. *Kriegsfibel*. Eulenspiegel Verlag Berlin, 2008.

CARVALHO, Sérgio de. *Ópera dos vivos*: estudo teatral em quatro atos da Companhia do Latão. São Paulo: Outras expressões, 2014.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Quando as imagens tomam posição*. Tradução Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017.

DORAN, Michael (org). *Conversas com Cézanne*. São Paulo: Editora 34, 2021.

HERZOG, Werner. *A caverna dos sonhos esquecidos*. Filme, 2010.

MANGUEL, Alberto. *Lendo imagens*. Tradução de Rubens Figueiredo, Rosaura Eichenberg, Cláudia Strauch. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MICHAUD, Philippe-Alain. *Aby Warburg e a imagem em movimento*. Tradução Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

MONDZAIN, Marie-José. *Homo spectator*: ver-fazer ver. Prefácio e tradução Luís Lima. Lisboa, Orfeu Negro, 2015.

SERVA, Leão. *A fórmula da emoção na fotografia de guerra*. São Paulo: Edições SESC, 2020.

SHAKESPEARE, William. *Macbeth*. Tradução Bárbara Heliodora. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

SIBRAN, Anne. *O primeiro sonho do mundo*. Belo Horizonte: Relicário, 2024.

STALLYBRASS, Peter. *O casaco de Marx*: roupas, memória, dor. Tradução Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

TRACHTENBERG, Alan. *Ensaio sobre Fotografia*, de Niépce a Krauss. Lisboa: Orfeu Negro, 2013.

VIDAL, Carlos. *O acontecimento Caravaggio*. Belo Horizonte: Relicário, 2023.

WARBURG, Aby. *A presença do antigo*. Escritos inéditos, vol.1. Organização, introdução e tradução Cássio Fernandes. Campinas: Editora UNICAMP, 2018.

WARBURG, Aby. *A renovação da antiguidade pagã*. Contribuições científico-culturais para a história do Renascimento europeu. Tradução Markus Hediger. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

DISCIPLINAS DE ORIENTAÇÃO PARA MESTRADO

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: PROJETO DISSERTAÇÃO MESTRADO		
PROFESSOR: ORIENTADOR	Siape:	CÓDIGO: LEL798
PERÍODO: 2026.2		NÍVEL: Mestrado
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária, Literatura Comparada		
HORÁRIO: A combinar com orientador.		
PRÉ-REQUISITO: É exigido o cumprimento, em semestres anteriores, de 240 horas de aula (4 disciplinas, entre as da grade do Programa e eletivas) para inscrição nessa disciplina.		

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: SEMINÁRIO DISSERTAÇÃO MESTRADO		
PROFESSOR: ORIENTADOR	Siape:	CÓDIGO: LEL730
PERÍODO: 2026.2		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária, Literatura Comparada		
HORÁRIO: A combinar com orientador.		
PRÉ-REQUISITO: É exigido o cumprimento, em semestres anteriores, de 240 horas de aula (4 disciplinas, entre as da grade do Programa e eletivas) para inscrição nessa disciplina, a ser cursada, preferencialmente, após a disciplina PROJETO DISSERTAÇÃO MESTRADO (LEL 798).		

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: PESQUISA DISSERTAÇÃO MESTRADO		
PROFESSOR: Coordenador	Siape:	CÓDIGO: LEL708
PERÍODO: 2026.2		NÍVEL: Mestrado
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária, Literatura Comparada		
HORÁRIO: A combinar com orientador.		
PRÉ-REQUISITO: A inscrição nessa disciplina é exclusiva e obrigatória para manutenção da Matrícula de mestrandos que tiveram pedido de prorrogação de prazo de defesa aprovado pela Comissão de Pós-graduação e Pesquisa da Faculdade de Letras.		

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: LEITURA ORIENTADA MESTRADO		
PROFESSOR: Coordenador	Siape:	CÓDIGO: LEL744
PERÍODO: 2026.2		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária, Literatura Comparada		
HORÁRIO: A combinar com orientador.		

PRÉ-REQUISITO: A inscrição nessa disciplina deve ser feita exclusivamente em 1 situação: quando o aluno optar por inscrever-se em disciplina de outro programa cuja carga horária seja inferior a 60h.

DISCIPLINAS DE ORIENTAÇÃO E CAPACITAÇÃO DIDÁTICA PARA DOUTORADO

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: PROJETO TESE DOUTORADO		
PROFESSOR: ORIENTADOR	Siape:	CÓDIGO: LEL898
PERÍODO: 2026.2		NÍVEL: Doutorado
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária, Literatura Comparada		
HORÁRIO: A combinar com orientador.		
PRÉ-REQUISITO: Para inscrição nessa disciplina, é necessário ter cumprido a carga horária de disciplinas da grade do Programa e eletivas indicada pela coordenação do Programa na resposta à Solicitação de Distribuição de Créditos.		

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: SEMINÁRIO TESE DOUTORADO		
PROFESSOR: ORIENTADOR	Siape:	CÓDIGO: LEL830
PERÍODO: 2026.2		NÍVEL: Doutorado
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária, Literatura Comparada		
HORÁRIO: A combinar com orientador.		
PRÉ-REQUISITO: Para inscrição nessa disciplina – a ser cursada, preferencialmente, após a disciplina PROJETO TESE DOUTORADO (LEL 898) –, é necessário ter cumprido a carga horária de disciplinas da grade do Programa e eletivas indicada pela coordenação do Programa na resposta à Solicitação de Distribuição de Créditos.		

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: PESQUISA TESE DOUTORADO		
PROFESSOR: Coordenador	Siape:	CÓDIGO: LEL808
PERÍODO: 2026.2		NÍVEL: Doutorado
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária, Literatura Comparada		
HORÁRIO: A combinar com orientador.		
OBSERVAÇÃO: Para manutenção de matrícula de doutorandos que já tenham cumprido todos os créditos de disciplinas da grade do Programa, eletivas e demais disciplinas de orientação (LEL 898 e LEL 830), é obrigatória a inscrição nessa disciplina a cada semestre, até a defesa da tese.		

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA

DISCIPLINA: CAPACITAÇÃO DIDÁTICA		
PROFESSOR: Coordenador	Siape:	CÓDIGO: LEL822
PERÍODO: 2026.2		NÍVEL: Doutorado
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária, Literatura Comparada		
HORÁRIO: A combinar conjuntamente com orientador e coordenador do Programa.		
PRÉ-REQUISITO: A inscrição nessa disciplina é condicionada à aprovação prévia, pelo orientador e o coordenador do Programa, de plano de atividades docentes apresentado pelo doutorando no semestre anterior.		

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: LEITURA ORIENTADA DOUTORADO 1		
PROFESSOR: Coordenador	Siape:	CÓDIGO: LEL844
PERÍODO: 2026.2		NÍVEL: Doutorado
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária, Literatura Comparada		
HORÁRIO: A combinar com orientador.		
PRÉ-REQUISITO: A inscrição nessa disciplina deve ser feita exclusivamente em 2 situações: 1) quando exigida na resposta à solicitação de distribuição de créditos; 2) quando o aluno optar por inscrever-se em disciplina de outro programa cuja carga horária seja inferior a 60h.		

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: LEITURA ORIENTADA DOUTORADO 2		
PROFESSOR: Coordenador	Siape:	CÓDIGO: LEL848
PERÍODO: 2026.2		NÍVEL: Doutorado
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária, Literatura Comparada		
HORÁRIO: A combinar com orientador.		
PRÉ-REQUISITO: A inscrição nessa disciplina deve ser feita exclusivamente em 1 situação: quando exigida na resposta à solicitação de distribuição de créditos.		